

NOTA TÉCNICA Nº 005/2011
Balança Comercial do DF – abril/2011
 Exportações registram crescimento de 8,68% no ano

Data: 26/05/2011

Balança Comercial do DF – abril/2011
 Saldo Exportado no período janeiro a abr
US\$ Milhões

	2011		2010	
	Mês (abril)	Acum. (Jan- abril)	Mês (abril)	Acum. (Jan- abril)
Exportação	12.642	45.657	13.946	42.011
Importação	85.612	349.118	50.820	602.211

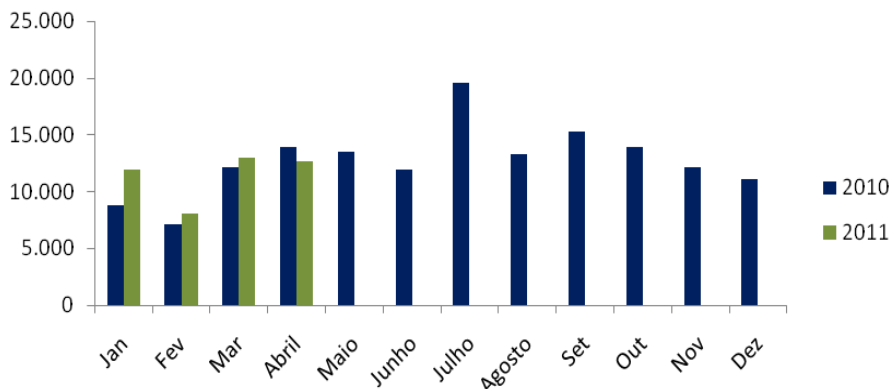
1) Exportações do DF

O saldo acumulado no ano das exportações do Distrito Federal alcançou a marca de US\$ 45,65 milhões. Houve um crescimento de 8,68% em relação ao mesmo período de 2010 segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Apesar do crescimento observado no saldo acumulado, o resultado do mês de abril foi inferior ao registrado em abril de 2010. O DF exportou US\$ 12,642 milhões, que representa queda de 9,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o saldo exportado foi de US\$ 13,946 milhões, o gráfico abaixo ilustra comparativamente as exportações de 2010 e 2011.

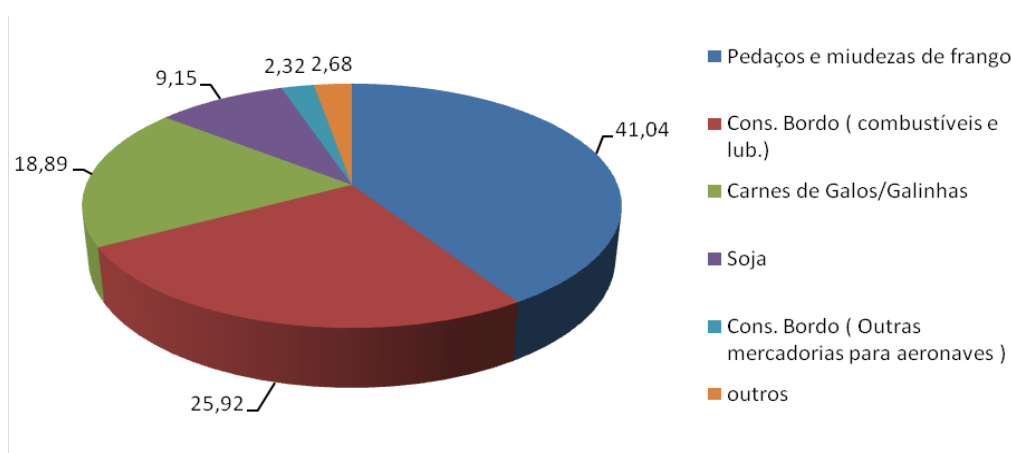
Exportações do DF 2010/2011

US\$ 1.000 FOB



Cabe ressaltar o expressivo aumento das vendas de “alimentos e bebidas destinados à indústria” o saldo exportado passou de US\$ 265,75 mil em 2010 para US\$ 4,17 milhões em 2011. O principal produto exportado nessa classificação foram os grãos de soja.

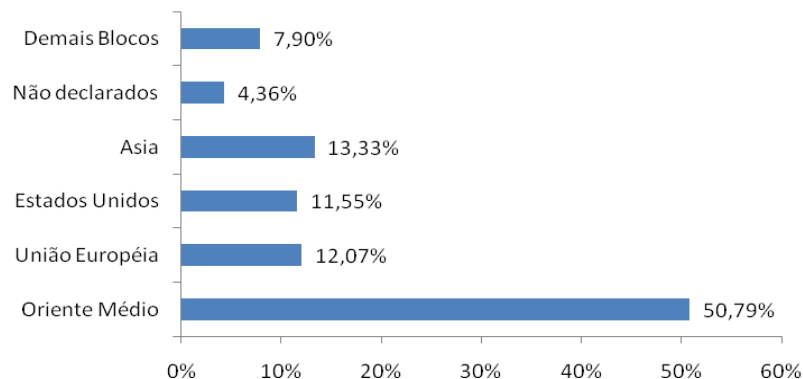
As “carnes e miudezas de frango” continuam no topo da lista dos produtos mais vendidos pelo DF. No ano, essas mercadorias alcançaram vendas de US\$ 27,36 milhões e representam 59,93% da pauta de exportação. “Combustíveis e Lubrificantes para aeronaves” ocupam o segundo lugar com 25,92%, e em terceiro “Outros grãos de soja” com 9,15%, estas três mercadorias representam 95% dos produtos exportados em 2011, conforme gráfico a seguir.



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

Quanto aos países de destino, a Arábia Saudita lidera o ranking com 28,56% do total exportado até abril. Os Estados Unidos ocupam a segunda posição com 11,52%, seguido por Portugal (11,15%), Kuwait (7,66%) e Japão (7%). A distribuição por Blocos Econômicos de destino dos produtos exportados em 2011 pode ser observada no gráfico abaixo:

Blocos Econômicos de destino das Exportações do DF



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

2) Importações do DF

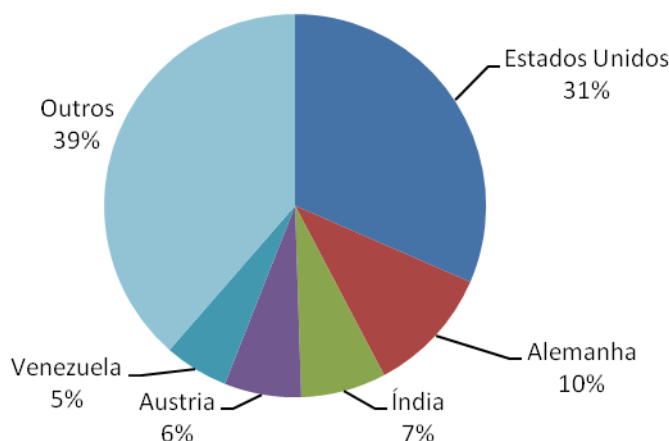
Nos primeiros quatro meses do ano houve queda de 42,03% no saldo importado pelo DF. O saldo acumulado no ano passou de US\$ 602,21 em 2010 para US\$ 349,11 milhões. Em abril as importações do Distrito Federal alcançaram US\$ 85,61 milhões registrando crescimento de 68,47% em relação a abril de 2010 (US\$ 50,82 milhões).

Cabe destacar que a importação de insumos industriais registrou queda de 278,02%. Em 2010 o saldo importado no primeiro quadrimestre foi de US\$ 400,49 milhões. Em 2011 a importação desses bens foi de apenas US\$ 105,94 milhões.

Em 2011, 42,45% do total importado pelo DF foram transações realizadas pelo Ministério da Saúde, abrangendo, sobretudo medicamentos e vacinas. A energia elétrica também aparece como destaque na lista dos principais produtos importados com uma participação de 5,43%.

As origens das nossas importações estão concentradas nos EUA, Alemanha, Índia, Áustria e Venezuela, conforme gráfico abaixo.

Origem das Importações do DF 2011



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA

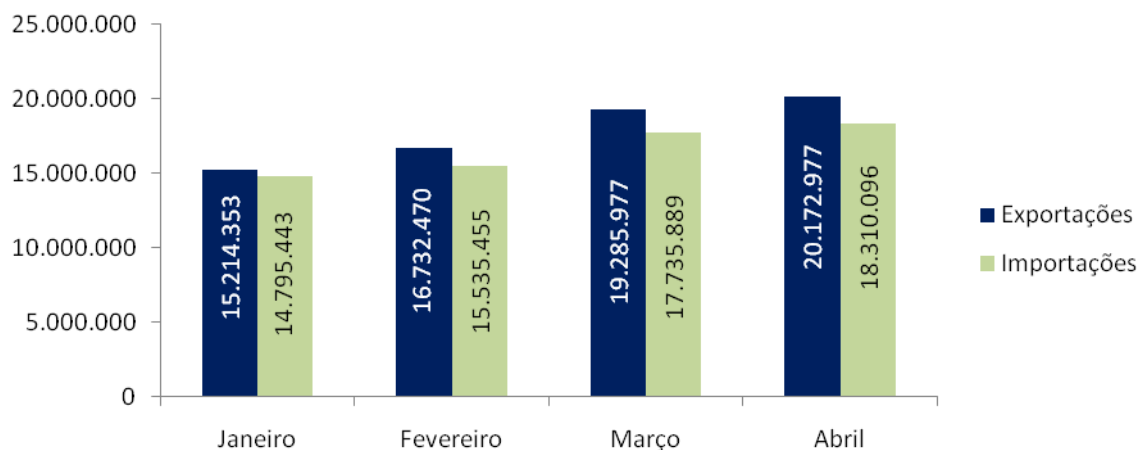
3) O contexto nacional

As exportações brasileiras avançaram 31,3% no acumulado do ano. O saldo total passou de US\$ 54,39 bilhões em 2010 para US\$ 71,40 bilhões em 2011. Em relação a abril de 2010 o crescimento foi de 33,06%, com o saldo passando de US\$ 15,16 bilhões para US\$ 20,17 bilhões.

As importações alcançaram a marca de US\$ 66,37 bilhões no acumulado anual, registrando um crescimento de 27,1% em relação a 2010. Em abril, o valor importado cresceu 31,9% com o saldo passando de US\$ 13,87 bilhões em 2010, para US\$ 18,31 bilhões em 2011.

Em 2011 a balança comercial brasileira apresenta um superávit de US\$ 5,02 bilhões registrando um crescimento de 132,41% em relação ao primeiro quadrimestre de 2010.

Balança Comercial Brasileira 2011



Fonte: SECEX/MDIC
Elaboração ASSCOMEX/FIBRA